UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO – UNICAP
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TEOLOGIA – PPGTEO

Anais do V Simpósio do Grupo de Pesquisa Cristianismo e Interpretações

Recife 2019

ISSN 2595-6345

A Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP, em parceria com o Seminário Teológico Batista do Norte do Brasil – STBNB e a Associação Brasileira de Pesquisa Bíblica – ABIB, realizou, nos dias 30 e 31 de outubro de 2019, o **V Simpósio do Grupo de Pesquisa Cristianismo e Interpretações**. O tema em torno ao qual se reuniram os estudiosos foi "Hermenêuticas Bíblicas".

O V Simpósio do Grupo de Pesquisa Cristianismo e Interpretações contou com a participação de pesquisadores(as) da área bíblica e teológica, em âmbito regional, e teve por pretensão abrir o espaço ao debate acadêmico tendo como ponto de partida o amplo tema da hermenêutica para daí chegar às particularidades das experiências de estudo e interpretação bíblica com foco regional. No entanto, isso não significa que as discussões do Simpósio tenham ficado restritas à área bíblica, pois, na ocasião, a área sistemática da teologia trouxe também uma importante contribuição.

Boa parte das pesquisas discutidas durante o V Simpósio é agora compartilhada com a comunidade acadêmica, e com o público em geral, através dos Anais do V Simpósio do Grupo de Pesquisa Cristianismo e Interpretações, com os textos completos de vários(as) pesquisadores(as) que partilharam e discutiram suas pesquisas nas comunicações orais, em três grupos de trabalho do evento, realizadas no dia 31 de outubro de 2019.

Os textos, ora publicados, estão organizados segundo a ordem própria do evento: conferências e comunicações. Dentro dessa ordem maior, os textos seguem a lógica temática, levando em conta o título do trabalho e seu conteúdo. Nas

conferências, temos uma reflexão a respeito da contribuição dos protestantes para a hermenêutica bíblica seguida por uma consideração das hermenêuticas contextuais a partir do foco da leitura popular da Bíblia.

Nas comunicações, começa-se por uma atenção às questões de método. O primeiro texto traz um tema muito interessante: o *midrash* como a hermenêutica própria do judaísmo. Uma vez que a reflexão se concentra, nesse ponto, sobre o método, o texto seguinte traz uma reflexão mais técnica focada na metodologia de Paulo em 1Coríntios. Depois, temos uma ponderação sobre os métodos histórico-críticos na análise da Escritura e outra sobre o método teológico de Bruno Forte. Na sequência, as contribuições estão voltadas para hermenêuticas libertadoras, considerando a questão étnica e de gênero: teologia negra e a questão das mulheres na genealogia de Jesus. Em seguida, pondera-se a respeito de um tipo de hermenêutica popular no cristianismo primitivo pela consideração do surgimento dos textos apócrifos. A essa hermenêutica popular se segue uma reflexão que tem foco no profetismo popular a partir da figura emblemática de Elias. Por fim, na linha do profetismo e de seu impacto popular, temos outra contribuição, agora tendo como foco o profeta Amós e a questão dos pobres. Posto isso, espera-se que o(a) leitor(a) perceba a unidade temática do conjunto.

Espera-se, ainda, que a leitura desses textos possa gerar um gosto pelo estudo bíblico-teológico e pela aproximação esperada entre texto e vida. Que a hermenêutica não seja um tema restrito ao discurso acadêmico e sim um exercício diário. Desejamos a todos(as) uma frutuosa leitura!

Rita Maria Gomes